“VOZES EM TRÂNSITO” Crônicas de mulheres viajantes durante a *Belle Époque*

Palavras-Chave: crônicas, literatura feminina, *Belle Époque*

Autores(as):

Gabriela da Rocha Teixeira, RA 168408 - IEL - UNICAMP

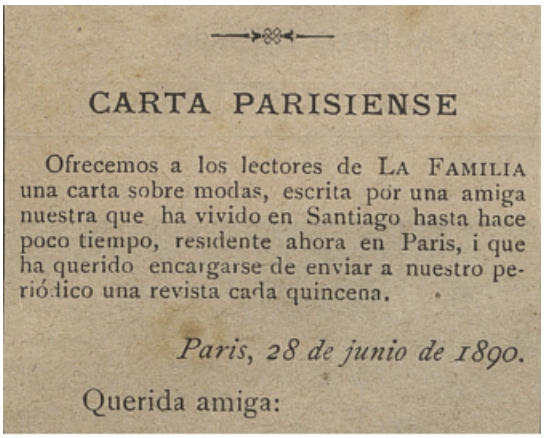
Profª. Drª. Miriam Gárate (orientadora) - IEL - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O trabalho elaborado para esta Iniciação Científica teve início há dois anos, em 2023, durante o período das disciplinas TL 173 e TL 239. Nelas, a Profª. Drª. Miriam Viviana Garate apresentou diversos cronistas da América Latina a partir da segunda metade do século XIX até o início dos XX, e propôs que traduzíssemos os textos em espanhol. Entre estes autores estavam Manuel Gutiérrez Nájera, Luis Urbina, José Martí, João do Rio, Alfonsina Storni e José Gómez Carrillo.

A fim de expandir o número de autoras femininas, os alunos foram encorajados a procurá-las por conta própria, e quanto a mim, deparando-me com a figura semi-anônima de Ambrosina C.,sobre a qual iniciei uma pesquisa intensiva, mandando e-mails para os parentes conhecidos da diretora do jornal para a qual escrevia, e para as freiras do internato onde estudou. Sem obter mais respostas sobre sua pessoa, pus-me a traduzir outras cronistas da América Latina, compilando-as e analisando-as neste projeto de Iniciação.

Os frutos da disciplina ministrada pela professora Miriam ainda estão sendo colhidos. Não só contamos agora com o presente projeto, como também com um livro contendo os textos traduzidos em aula, promovido pela editora Asa da Palavra.



CARTA PARISIENSE

Ofrecemos a los lectores de La Familia una carta sobre modas, escrita por una amiga nuestra que ha vivido en Santiago hasta hace poco tiempo, residente ahora en Paris, i que ha querido encargarse de enviar a nuestro periódico una revista cada quincena.

Paris, 28 de junio de 1890.

Querida amiga:

Figura 1 - Carta de Ambrosina C. à redação do jornal La Familia.

METODOLOGIA:

Com uma proposta em mãos, fui atrás de material para minha pesquisa nas hemerotecas e em artigos acadêmicos. Muito me inspiraram os textos que José Martí enviava de Nova Iorque ao diretor do jornal *La Nación,* e visava obter conteúdos de teor similar.

Buscava, sobretudo, crônicas publicadas em jornais e revistas culturais direcionados às mulheres, mercado que crescia durante a *Belle Époque*, dentre os quais posso citar o jornal

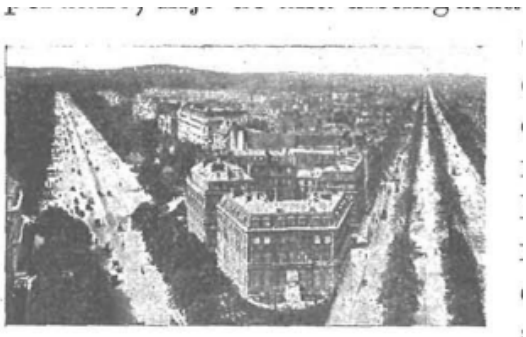
chileno ilustrado *La Familia* (1890-1892, ver ao lado *figura 1*), o mexicano *El correo de las señoras* (1883 – 1894), no qual publicava Laura Méndez de Cuenca, e o brasileiro *O jornal das senhoras* (1852-1855), um pouco mais antigo, dirigido pela argentina Juana Paula Manso. Neles, era possível encontrar críticas de arte e literárias, novelas, poemas, variedades, crônicas e ilustrações. Estas últimas seduziam pelo visual, constituindo parte essencial da divulgação e, muitas vezes, de elemento de coesão na disposição dos textos dentro de uma publicação.

***Figura 2 - Ilustração para o* Jornal das Senhoras, 1852**

Era de meu objetivo, desde o início, fazer um recorte que percorresse mais de um país latino-americano, e para isso, as fontes foram flexibilizadas para também comportarem os livros e diários de recordação de viagem, considerando que Juana Manso retirou de seu diário particular os textos intitulados "Recordações de Viagem", publicados no *Jornal das Senhoras*, com sede no Rio de Janeiro, dentro das quais relata sua visita à penitenciária e à prisão na Pensilvânia, EUA.

Encontrei, junto de minha orientadora, duas crônicas publicadas por Laura Mendez de Cuenca no jornal *El Imparcial,* da Cidade do México, em 1907: *El París de Los Sueños* e *Carteles y Letreros,* dentro das quais tece sólidas críticas à sociedade da época, tanto europeia quanto americana, e chama a atenção para importantes elementos da urbanização que ocorria nesse período tão importante da *Belle Époque*, os anos 1900.

Em 1880, Eduarda Mansilla, inserida na mais alta elite intelectual e política argentina, publicava na *Gaceta Musical* de Buenos Aires alguns excertos de seus *Recuerdos de Viaje,* que dois anos mais tarde se tornaria publicação integral para compor sua já aclamada antologia. Optei por traduzir a partir do conteúdo do livro de 1882 o capítulo inicial, "Preliminares", no qual conta os prós e contras das companhias marítimas francesa e inglesa, e o "Capítulo II", já ambientado na Nova Iorque que visitou com seu marido nos anos 1860.



Panorama de París desde el arco de triunfo la Estrella

Na mesma direção vão os relatos de *Viaje de recreo: España, Francia, Inglaterra, Italia, Suiza, Alemania* (1909) da peruana indianista Clorinda Matto de Turner, publicados postumamente pela Companhia de Francisco Sempere, em Valência. Ainda que mantivesse uma estreita relação com a imprensa de seu país, nesses anos encontrava-se vivendo

exilada em Buenos Aires, resultado da instabilidade política no Peru, morrendo dois meses depois do envio de seu diário para publicação, junto das fotografias que tirara e que ilustram sua derradeira obra, dando-lhe a mesma aparência detalhada que seduz os consumidores de jornais e revistas da época. Na *figura 3*, uma fotografia recortada do livro para demonstrar a riqueza imagética da publicação.

Durante a pesquisa, a bibliografia-fonte selecionada foi traduzida e revisada, e uma grande quantidade de notas de rodapé foi adicionada, para explicar e aprofundar termos, lendas urbanas, lugares – existentes ou já modificados – piadas e referências abordados durante as crônicas e entradas de diário. Até mesmo alguns valores foram convertidos para as moedas atuais, com ajuda de plataformas digitais como o *Convertisseur franc-euro de l'Insee*[1].

A dedicação às notas foi grande, da busca de informação acerca de livros infantis a mapas, de catálogos museológicos, à leitura de longos artigos sobre a história do transporte do México. Na crônica traduzida *Cartazes e Letreiros,* Cuenca diz:

> Nós não sabemos se um vagão de trem ou um bonde são de primeira ou segunda classe, porque o diz em letras grandes um letreiro; precisamos aprendê-lo pela impressão dos sentidos como broncos que somos, e assim nos fica na memória que quando queremos jogar a casa pela janela, subimos no vagão amarelo, e quando economizamos, no verde. (CUENCA, 1907, tradução própria)

Encontrar o motivo por trás dessa referência, outrora simples, foi talvez o trabalho mais árduo de todos dentre as notas explicativas. Confusa com a coincidência de que existiram dois famosos trens presidenciais no México nas cores verde e amarelo, minha busca levou alguns dias, ao cabo dos quais finalmente encontrei um artigo especificamente sobre o transporte sobre trilhos na cidade do México[2], descobrindo que os bondes tinham seu luxo associado às mesmas cores, sendo o verde – o periquito –, aqueles de segunda classe.

Para poder me aprofundar nos aspectos mais teóricos no que concerne à crítica literária, apoiamos-nos extensivamente nos inúmeros artigos de Vanesa Miseres, professora pesquisadora argentina que se especializa na literatura produzida por mulheres viajantes. Também foi bastante importante a tese de Roberto Sanchez Sanchez, da UNAM, na qual compila e analisa as crônicas de viagem de Laura Mendez de Cuenca. Quanto a Ambrosina, as principais fontes de informação foram o livro *Con Letra de Mujer* (2020), escrito pelo descendente da diretora do jornal chileno *La Familia,* Ricardo Hepp, e o artigo *Y también hicieron periódicos. Cien años de prensa de mujeres en Chile 1850-1950* (2018), de Claudia Montero.

RESULTADOS

Feitas as traduções, as notas, a pesquisa bibliográfica, as introduções críticas aos textos analisados – contando com alguns detalhes biográficos acerca de suas respectivas autoras –, e o

[1] Disponível em <https://www.insee.fr/fr/information/2417794> .
[2] DURÁN, Francisco. ¡SE VA EL TREN! Revista del Centro de Investigación de la Universidad la Salle, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 5, 2014. DOI: 10.26457/recein.v3i9.446. Disponível em: <https://revistasinvestigacion.lasalle.mx/index.php/recein/article/view/446>

ensaio que precede a todos, o texto conta com mais de quarenta páginas e constitui o núcleo inicial de uma possível antologia.

Posteriormente, como ocorreu com o livro publicado em 2024 pela editora Asa da Palavra, do IEL[3], será possível expandir o corpus e publicar as crônicas traduzidas.

BIBLIOGRAFIA

CORNEJO QUESADA, Carlos. "**Presencia e imagen del periodismo femenino en el siglo XIX**". Revista Cultura. n. 20. Lima, 2006. pp. 242-274.

DURÁN, Francisco. **¡ SE VA EL TREN !** Revista del Centro de Investigación de la Universidad la Salle, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 5, 2014. Disponível em: <https://revistasinvestigacion.lasalle.mx/index.php/recein/article/view/446> . Acesso em: 6 jul. 2025.

GÁRATE, Miriam V. "A crônica hispano-americana entre dois séculos". In: **Temas para uma História da Literatura Hispano-americana**, vol IV. Alfredo Cordiviola; Ana Cecilia Olmos; Elena Palmero González, Miriam V. Gárate orgs. Porto Alegre: Editora Letra 1, 2023, p.95-115.

HEPP, Ricardo. **Con Letra de Mujer: Celeste Lassabe Gassion**. Santiago de Chile, 2020.

INFANTE VARGAS, Lucrecia. "**Publicaciones periódicas femeninas del siglo XIX en México. Relecturas, retornos y nuevos horizontes de investigación**". Cidade do México: Bibliographica, p. 271-300. 2023. Disponível em: <https://bibliographica.iib.unam.mx/index.php/RB/article/view/426/763> Acesso em: 22 abr. 2024.

JOSIOWICZ, Alejandra. (2018). **Juana Manso no Brasil: cidadania, educação e cosmopolitismo.** Revista Brasileira De História Da Educação, n. 18, v. 10. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v18.2018.e010> Acesso em 07 jul 2025.

KANZEPOLSKY, Adriana. "**Em torno do eu: escritas autobiográficas na literatura hispano-americana**". In: Temas para uma História da Literatura Hispano-americana, vol IV. Alfredo Cordiviola; Ana Cecilia Olmos; Elena Palmero González, Miriam V. Gárate orgs. Porto Alegre: Editora Letra 1, 2023,p.75-94.

MATTO DE TURNER, Clorinda. **Viaje de recreo : España, Francia, Inglaterra, Italia, Suiza y Alemania.** Alicante, Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. 2010. Disponível em: <https://www.cervantesvirtual.com/nd/ark:/59851/bmcvt1v0> Acesso em 22 de abril de 2024.

MISERES, Vanesa. "**Modelos de Viajera: Clorinda Matto de Turner y su 'Viaje de Recreo**.'" Chasqui, vol. 42, no. 2, 2013, pp. 110–24. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/43589567> Acesso em 23/04/2024.

MISERES, Vanesa. **Una viajera aristócrata en una nación moderna: Sobre los "Recuerdos de viaje" (1882) de Eduarda Mansilla Escritoras del Siglo XIX en América Latina.** Alicante : Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2023. <https://www.cervantesvirtual.com/nd/ark:/59851/bmc1219242>

[3] GÁRATE, Miriam. MEDEIROS, Gabriel. RIERA, Raquel. **Crônica modernista hispano-americana: uma coletânea em diálogo com alguns textos brasileiros.** Campinas: Asa da Palavra, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.iel.unicamp.br/cronica-modernista-hispano-americana-uma-coletanea-em-dialogo-com-alguns-textos-brasileiros/>

MISERES, Vanesa. **Mujeres en tránsito. Viaje, identidad y escritura en Sudamérica (1830-1910**), University of North Carolina, Department of Romance Studies, Chapel Hill, 2017.

MISERES, Vanesa. "**As mulheres viajantes do século XIX ao século XXI"**. In: Temas para uma História da Literatura Hispano-americana, vol IV. Alfredo Cordiviola; Ana Cecilia Olmos; Elena Palmero González; Miriam V. Gárate orgs. Porto Alegre: Editora Letra 1, 2023,p.121-145.

MONTERO, C. "**Textos híbridos: crónicas de mujeres del fin del siglo (XIX-XX) en la prensa chilena**." Cuadernos de Literatura, v. 23, n. 45, 2019. Disponível em: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/cualit/article/view/27728> Acesso em: 2 may. 2024.

MONTERO, Claudia. Y también hicieron periódicos. Cien años de prensa de mujeres en Chile, 1850-1950. Santiago: Hueders, 2018.

PEREIRA, Maria do Rosário Alves. "**Primórdios da crônica de autoria feminina no Brasil e a luta pela igualdade de gênero**". Revista Jangada, n. 15. 2020. pp. 106-118.

ROTKER, Susana. **La invención de la crónica**. México, DF: Fondo de Cultura Económica: Fundación para un Nuevo Periodismo Iberoamericano, 2005.

SÁNCHEZ, Roberto Sánchez. **Laura Mendez de Cuenca: Crónicas de Viaje (1896-1910) Andanzas por Estados Unidos y Europa.** Cidade do México, UNAM, 2006.

SILVA, Regina Simon da. "El Jornal das Senhoras: un proyecto periodístico femenino para la emancipación de las mujeres brasileñas". Revista Moara. n. 56, vol. 1. Natal. 2020.

HEMEROGRAFIA

Los Andes. Lima. 1892-1895. Disponível em:
<https://repositoriodigital.bnp.gob.pe/bnp/recursos/2/html/los-andes/>

La Familia. "Cartas parisienses" Santiago. 1890-1892. Disponível em:
<https://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-644490.html>

O Jornal das Senhoras. Rio de Janeiro. 1852-1855. Disponível em:
<https://hemerotecadigital.bn.br/acervo-digital/jornal-senhoras/700096>